

Introdução

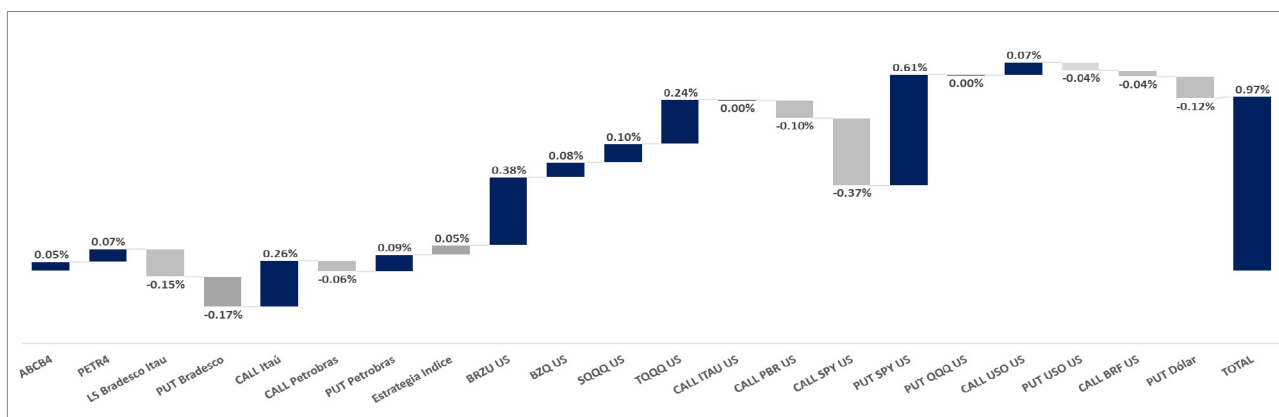
O fundo Grau Globaltech mira oportunidades no Brasil e no Exterior, focado em empresas inovadoras e de tecnologia, sempre escolhidas por meio de análise fundamentalista macro e microeconômicas. Os ativos operados no exterior são cotados através da bolsa de Nova York e podem representar até 20% do patrimônio do fundo. O fundo conta com sua posição em dólar totalmente protegida por uma posição de hedge, não sendo afetada por grandes movimentos no câmbio. O fundo tem conseguido manter uma rentabilidade considerável e fortemente acima do CDI, sempre buscando por ativos com fundamentos mas não deixando passar oportunidades que surgem com a volatilidade dos mercados nacionais e internacionais. Vale ressaltar que o fundo tem sido consistente na entrega de resultados nos últimos 12 meses.

Cenário Macroeconômico

O mês de dezembro não foi fácil, além da guerra comercial entre Estados Unidos e China, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump abriu mais uma frente de batalha, dessa vez com o congresso americano. Com isso, houve a paralisação dos serviços federais, uma vez que o orçamento não foi aprovado dada a exigência de Trump de erguer um muro na divisa com o México. Este fato em conjunto com a incerteza em relação ao rumo da política monetária que será adotada por Jerome Powell, fez com que alguns mercados sofressem quedas maiores que na crise de 2008. No entanto, diferente da crise da bolha hipotecária, dessa vez a economia caminha bem, os bancos estão com resultados sólidos e a inflação está sob controle. Sendo assim, acreditamos que o movimento de baixa no mercado que fez com que o S&P e o Dow tivessem o pior dezembro desde 1931 foi de certa forma exagerado. Por tabela a bolsa brasileira caiu também e fechou o mês com queda de 2,73%, destaca para a Petrobras que teve suas ações fechando o mês com queda de 10,9% pressionada pelo preço do petróleo que sofreu bastante no final do ano de 2018. Desta forma, decidimos manter algumas posições abertas pois nós acreditamos em um cenário de melhora.

Gráfico de atribuição de performance do mês de Dezembro de 2018

Rentabilidade em Dezembro de 2018: 0,97% (196% do CDI)



Estratégias Nacionais

Como esperamos um cenário de melhora, decidimos manter algumas posições em aberto no mercado nacional como as posições em Banco ABC, Itaú (via opção de compra do papel), Put de Dólar, e o Long&Short do Itaú e Bradesco, que não fechou o mês favorável para nossa posição e se manteve em aberto.

É possível observar que as posições que tomamos no mercado local contribuíram positivamente para a rentabilidade do fundo, por mais que a bolsa tenha se desvalorizado no mês, pois conseguimos montar a posição em um momento de maior stress daquele em que o mercado encerrou o ano.

No cenário local acreditamos que os mercados irão se acalmar e podem ter um desempenho muito positivo, no entanto, as reformas (sobretudo a da previdência) serão fundamentais para dar continuidade na melhora dos mercados.

É válido ressaltar que alguma turbulência é esperada em ano de eleição da Câmara e do Senado. Neste sentido, se houver voto secreto quem deve assumir o Senado no nosso ver é Renan Calheiros, que pode dificultar os tramites das resoluções almejadas pelo novo governo.

Embora o ano de 2018 tenha sido difícil, ele foi muito bom para o fundo e conseguimos atingir nosso objetivo. Agora estamos focados e prontos para poder repetir um bom trabalho em 2019.

Estratégias Internacionais

No mercado internacional aproveitamos alguns ativos brasileiros dolarizados que acreditávamos que teriam uma boa rentabilidade para o fundo como, por exemplo, o ETF BRZU (3x comprado no MSCI Brasil), que foi o segundo ativo que mais contribuiu para o resultado do fundo, só perdendo para a Put de SPY, que com a queda do mercado americano se valorizou bastante e representou um ganho de 0,60% no resultado do mês de dezembro.

Já em relação as Calls de SPY, foi realizada uma operação de volatilidade que, no somatório com as Puts teve uma contribuição modesta na rentabilidade do fundo.

Nós decidimos manter a Call de BRF pois acreditávamos que seria um bom ativo para se ter após as eleições e melhora no cenário nacional, porém tal valorização não ocorreu por questões internas da BRF, que se prejudicou com a guerra comercial e com o possível stress entre o Brasil e os países muçumanos ou Liga Árabe, após Bolsonaro informar que deseja trocar a embaixada de Israel de Tel Aviv para Jerusalém. A BRF tem uma grande parte da sua demanda vinda de países muçumanos, não só pelo alto consumo de carne mas também pelo índice de fertilidade muito superior ao comparar com outras religiões.

Posições em aberto renda variável

Ativo	Posição	Mercado
Banco ABC	Comprado	Nacional
LS Bradesco Itaú	Comprado	Nacional
CALL Itaú	Comprado	Nacional e Internacional
BRZU US	Comprado	Internacional
Petrobras	Comprado	Internacional
Put Dólar (março/2019)	Comprado	Nacional

Tabela de rentabilidades

Meses	2017		2018	
	Fundo	%CDI	Fundo	%CDI
Janeiro	-	-	-0,08%	-
Fevereiro	-	-	1,97%	423,9%
Março	-	-	1,73%	325,1%
Abril	-	-	2,70%	522,0%
Maio	-	-	2,73%	528,2%
Junho	2,78%	344,0%	3,49%	677,3%
Julho	3,02%	379,4%	-0,18%	-
Agosto	2,02%	252,4%	1,39%	244,9%
Setembro	1,50%	235,7%	1,03%	209,2%
Outubro	1,12%	174,1%	4,07%	751,1%
Novembro	2,53%	445,9%	1,26%	255,0%
Dezembro	1,00%	186,2%	0,97%	196,0%
ANO	14,83%	289,60%	22,00%	372,92%

A Grau Gestão de Ativos não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. As rentabilidades acumuladas nos últimos meses foram calculadas com base no fechamento dos meses. A apuração das rentabilidades é feita com base nos últimos dias úteis dos períodos de referência. As rentabilidades não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este fundo está sujeito a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores.

